

**5 O PRODUTO EDUCACIONAL: GUIA DIDÁTICO COM ORIENTAÇÕES PARA  
UMA PRÁTICA SAUDÁVEL DE PARCERIA ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA**



FACULDADE VALE DO CRICARÉ  
MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

*Guia Didático:*

**ORIENTAÇÕES PARA UMA PRÁTICA SAUDÁVEL DE  
PARCERIA ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA**



**VANDERLEIA VIANA DOS SANTOS  
DIOGO PINHEIRO JUSTINO**

SÃO MATEUS

2022



**AUTORIA:** VANDERLEIA VIANA DOS SANTOS

**ORIENTADORA:** DR. DIOGO PINHEIRO JUSTINO

**CURSO:** MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

**INSTITUIÇÃO:** FACULDADE VALE DO CRICARÉ

**PROGRAMA VISUAL:** FLÁVIA SILVEIRA LEMOS  
THOMÉ



## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	4
INTRODUÇÃO .....	4
EDUCAÇÃO FAMILIAR E VALORES.....	6
O QUE SÃO VALORES?.....	7
EDUCAÇÃO ESCOLAR E DE VALORES.....	8
COOPERAÇÃO DE FAMÍLIA E ESCOLA .....	10
VALORES COOPERATIVOS .....	12
MODELAGEM DE PAPÉIS .....	13
ENVOLVENDO OS PAIS A VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO.....	14
ORIENTAÇÕES E SUGESTÕES DE PRÁTICAS EXITOSAS:.....	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	17
COMO PAIS E ESCOLAS PODEM TRABALHAR JUNTOS PARA CRIAR FILHOS MORAIS.....	20



# APRESENTAÇÃO

Este Guia Didático tem como objetivo orientar os educadores quanto a importância e eficácia da parceria entre escola e família para melhorar o desempenho do estudante na sua vida escolar. Percebe-se a necessidade da escola proporcionar juntamente com os pais, as condições imprescindíveis para que seus filhos possam dar significado à construção da sua identidade, baseada nos valores éticos e morais praticados no espaço escolar e na família.

Escola  
+  
Família  
=  
Sucesso

## INTRODUÇÃO

A importância da família, da escola e da cooperação entre essas duas grandes instituições será discutida no decorrer desse trabalho. Valorizar o conhecimento é essencial, e sua presença é tão antiga quanto a educação geral. As crianças em primeiro lugar adquirem valores, boas características em casa, ou seja, a educação de caráter começa em casa e os pais são seus primeiros professores. Como "As crianças vêem, as crianças fazem!" Percebe-se que a modelagem de papéis e valores de vida desempenham papel importante na educação de valores em casa. Dessa forma, a educação de caráter começa em casa e continua na escola. As crianças aprendem valores ao longo das atividades educativas na escola com a liderança dos professores. O professor também é uma figura respeitável no desenvolvimento de caráter infantil.

Os professores devem se esforçar para ensinar valores morais e devem ajudar os jovens a saber o que é certo e o que é errado. As escolas têm um poder triade: escola – família e sociedade. A família deve ser parceira da escola porque sem o apoio dos pais, os esforços dos educadores são limitados. A educação de caráter é mais eficaz quando a escola e a família trabalham em parceria (PEARSON e NICHOLSON, 2000, p.249). A educação de caráter cooperativo exige responsabilidade combinada dos atores na educação de

# APRESENTAÇÃO

Este Guia Didático tem como objetivo orientar os educadores quanto a importância e eficácia da parceria entre escola e família para melhorar o desempenho do estudante na sua vida escolar. Percebe-se a necessidade da escola proporcionar juntamente com os pais, as condições imprescindíveis para que seus filhos possam dar significado à construção da sua identidade, baseada nos valores éticos e morais praticados no espaço escolar e na família.

Escola  
+  
Família  
=  
Sucesso

## INTRODUÇÃO

A importância da família, da escola e da cooperação entre essas duas grandes instituições será discutida no decorrer desse trabalho. Valorizar o conhecimento é essencial, e sua presença é tão antiga quanto a educação geral. As crianças em primeiro lugar adquirem valores, boas características em casa, ou seja, a educação de caráter começa em casa e os pais são seus primeiros professores. Como "As crianças vêem, as crianças fazem!" Percebe-se que a modelagem de papéis e valores de vida desempenham papel importante na educação de valores em casa. Dessa forma, a educação de caráter começa em casa e continua na escola. As crianças aprendem valores ao longo das atividades educativas na escola com a liderança dos professores. O professor também é uma figura respeitável no desenvolvimento de caráter infantil.

Os professores devem se esforçar para ensinar valores morais e devem ajudar os jovens a saber o que é certo e o que é errado. As escolas têm um poder triade: escola – família e sociedade. A família deve ser parceira da escola porque sem o apoio dos pais, os esforços dos educadores são limitados. A educação de caráter é mais eficaz quando a escola e a família trabalham em parceria (PEARSON e NICHOLSON, 2000, p.249). A educação de caráter cooperativo exige responsabilidade combinada dos atores na educação de

caráter. Essa parceria também é uma abordagem para a cooperação família-escola. Modelagem de papéis, envolvimento dos pais na valorização da educação, currículos paralelos são algumas técnicas de colaboração (PASSY, 2005, p.728).

Os valores são um dos identificadores básicos dos traços de personalidade e não são inatos, mas adquiridos por formação. Embora os valores possam ser ensinados em todas as fases da vida, valores da educação ganham importância na infância porque a personalidade toma forma nela. Valores na educação começa em primeiro lugar em família, do que continua nas instituições de ensino (LICKONA, 2009, p.59). Os valores básicos são adquiridos, respectivamente, tomando os pais como exemplos e educação nas escolas. Para os traços de personalidade fortalecidos, os valores pensados em toda a vida devem ser coerentes. Especialmente a consistência da escola e da família que é importante na personalidade infantil destaca os valores da educação. Se não há consistência entre os valores que os alunos aprenderam ou testemunharam na escola e na família, então conflitos são ocorridos e essas situações causam transtornos de personalidade (LICKONA, 2009, p. 62).

Acreditamos na relevância desse trabalho, pois a ausência da família na escola afeta a vida das crianças de uma forma muito abrangente, prejudicando, muitas vezes, para o resto da vida. E para lidar com esses novos desafios na contemporaneidade, buscaremos através desta pesquisa, despertar nas famílias a importância da parceria família x escola. Nesse contexto, se percebe a necessidade da escola proporcionar juntamente com os pais, as condições imprescindíveis para que seus filhos possam dar significado à construção da sua identidade, baseada nos valores éticos e morais praticados no espaço escolar e na família.



## EDUCAÇÃO FAMILIAR E VALORES

As crianças desenvolvem grande parte de suas identidades e suas crenças sobre o certo e o errado antes mesmo de entrar formalmente na escola. As crenças das crianças sobre o que é certo e errado tradicionalmente têm sido fortemente influenciadas por suas famílias (BRANNON, 2008, p.63) que é um dos principais ou únicos transmissores de valores (ROKEACH, 1975, p.69). Embora a escola tenha um papel central no desenvolvimento do caráter dos alunos, o impacto mais profundo no desenvolvimento dos alunos vem da família, notadamente de seus pais, seja no desenvolvimento social, moral, comportamental ou acadêmico (BERKOWITZ e BIER, 2005, p.68). Pode-se dizer que a família é a principal educadora moral da criança. Os pais são os primeiros professores morais de seus filhos e os pais também são a influência mais duradoura (LICKONA, 2009, p.38). Nursi (1995) afirma essa situação como:

Em relação a isso, será explicado que, ao que sempre senti fortemente em mim mesmo: tenho 80 anos e recebi lições de oitenta mil estudiosos. No entanto, juro que as lições mais verdadeiras e inabaláveis que recebi são aquelas inculcadas em mim pela minha falecida mãe, que sempre permaneceram frescas para mim. Foram plantadas na minha natureza como se fossem sementes plantadas no meu ser físico. Eu observo que outras instruções foram construídas sobre essas sementes. Ou seja, as lições incutidas na minha natureza e espírito pela minha mãe quando eu tinha um ano de idade, agora vejo aos 80 anos ser sementes fundamentais em meio a grandes verdades (NURSI, 1995, p. 118).

É claro que a forma como os pais criam um filho é a influência predominante na formação de caráter da criança. Algumas das variáveis operacionais são afeto parental, consistência da paternidade, resposta aos sinais dos filhos, modelagem, expressão de valores, respeito à criança e discussão aberta com a criança. Todos os aspectos do caráter infantil são impactados por esses e outros fatores de criação de crianças (BERKOWITZ, 2002, p.47) e na educação de caráter bem funcional (BERKOWITZ e BIER, 2005, p.63). O primeiro passo para

criar uma criança certa, diz o Dr. Kohlberg<sup>1</sup>, é tratar uma criança moralmente. Tratar crianças com respeito significa tratá-las como pessoas. Tratar crianças como pessoas significa tentar ser justo com elas. Ser justo significa relacionar-se com crianças em seu nível e fazer algumas concessões para a imaturidade de seu estágio de desenvolvimento (como citado LICKONA, 1983, p.38). Quando as crianças não têm uma relação próxima com seus pais e identificação com valores familiares, elas são mais vulneráveis à pressão dos pares (LICKONA, 2009, p.54).

## O QUE SÃO VALORES?

Valores são crenças básicas e fundamentais que orientam ou motivam atitudes ou ações. Eles nos ajudam a determinar o que é importante para nós. Os valores descrevem as qualidades pessoais que escolhemos incorporar para orientar nossas ações; o tipo de pessoa que queremos ser; a maneira como tratamos a nós mesmos e aos outros, e nossa interação com o mundo ao nosso redor. Eles fornecem as diretrizes gerais para a conduta. (SOUZA, 2004)



Valores em um sentido estreito é o que é bom, desejável ou vale a pena. Valores são o motivo por trás da ação proposital. Eles são os fins para os quais agimos e viemos de muitas formas. Valores pessoais são crenças pessoais sobre o certo e o errado e podem ou não ser considerados morais. Valores culturais são valores aceitos por religiões ou sociedades e refletem o que é importante em cada contexto.

Valores são essenciais para a ética. A ética está preocupada com as ações humanas e com a escolha dessas ações. A ética avalia essas ações e os valores que as sustentam. Ele determina quais valores devem ser perseguidos, e quais não devem. Aqueles que valorizam a coragem estão dispostos a defender o que acreditam, mesmo diante de uma forte condenação. Coragem é um valor moral quando lida com condutas certas e erradas.

<sup>1</sup> **Kohlberg** foi professor na Universidade de Chicago e na Universidade Harvard. Se especializou na investigação sobre educação e argumentação moral, se tornando conhecido pela sua teoria dos níveis de desenvolvimento moral.



O valor especifica uma relação entre uma pessoa e um objetivo. É relacional no sentido de que o que uma pessoa valoriza pode não ser o que outra pessoa valoriza mesmo na mesma situação. Por exemplo, uma pessoa que valoriza a honestidade pode denunciar irregularidades financeiras por um superior, enquanto outra pessoa que valoriza a lealdade pode permanecer em silêncio (SOUZA, 2004). Este é um exemplo de conflito de valores. A pessoa honesta pode acreditar que há limites para lealdade e manter silêncio sobre um ato indevido por lealdade pode prejudicar os outros. A pessoa leal pode acreditar na importância de manter a confiança, mesmo que isso possa prejudicar os outros por causa da relação de confiança.

Alguns valores se levantam bem durante o teste do tempo; eles são sempre bons ou legítimos comportamentos. Honestidade e bondade são dois exemplos. É difícil imaginar ter uma relação satisfatória sem eles porque eles constroem confiança nos relacionamentos. Há sempre exceções, mas são raras. Por exemplo, se um criminoso que quer fazer mal ao seu amigo bate na porta e pergunta se você viu o amigo, você provavelmente não vai dizer sim e racionalizá-lo por um senso de honestidade. Aqui, o bem maior, por assim dizer, é proteger seu amigo do mal.

## EDUCAÇÃO ESCOLAR E DE VALORES

Personalidade não é simplesmente individualista. A personalidade construída está sempre situada e dialoga com os outros, normas sociais e metáforas culturais. A criança



estabelece fronteiras pessoais através de um processo de negociação interpessoal (NUCCI, 2001, p.92). Os esforços da escola têm ponto importante na conquista de valores importantes, fundamentais e éticos na educação de caráter (ABOURJILIE, 2002, p.56).

Valorizar a educação, começa em casa, continua na escola que a é segunda instituição na vida das crianças. Um clima de aceitação e calor em relação aos alunos é um elemento essencial da educação moral em cada série. Especialmente nas primeiras séries da infância, o afeto positivo se manifesta de forma evidente dentro do conteúdo escolar (NUCCI, 2001, p.79). As crianças aprendem valores ao longo do currículo, textos e de professores. De acordo com a Constituição Federal (1988):

No Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil: I - construir uma sociedade livre, justa e solidária; II - garantir o desenvolvimento nacional; III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais; IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação (BRASIL, 1988).

Ainda de acordo com a Constituição Federal (1988) no Art. 4º, A República Federativa do Brasil rege nas suas relações internacionais pelos princípios da prevalência dos direitos humanos (Inciso II).

A escola tem o seu papel na vida da criança, todavia, a primeira experiência, é na família em que está inserida porque:

- ✚ a família é muito mais saliente emocionalmente nos primeiros anos de vida,
- ✚ muitas crianças não experimentam a escolaridade completa ou mesmo em meio período até os três, quatro ou cinco anos de idade, muitos aspectos do caráter já estão se desenvolvendo.

As escolas podem influenciar o autoconceito, habilidades sociais, valores, maturidade do raciocínio moral, inclinações e comportamentos pró- sociais, conhecimento sobre moralidade, valores e assim por diante (BERKOWITZ, 2002, p.42). Trabalhando juntos, duas instituições sociais formativas (escola e família) têm poder real para elevar os seres humanos morais e elevar a vida moral da nação (LICKONA, 2009, p.51).

Os professores são peças fundamentais da escola e desempenham um papel substancial na educação de valores. Sobretudo, eles precisam compreender que a educação de caráter é o esforço deliberado para ensinar virtudes que representam padrões morais, objetivos que transcendem o tempo, a cultura e a escolha individual. Para desenvolver caráter virtuoso em seus alunos, os professores devem ajudar os jovens a saber quais são as virtudes, a apreciar sua importância e querer possuí-las, e praticá-las em seu dia-a-dia (LICKONA, 1997, p.74).



## COOPERAÇÃO DE FAMÍLIA E ESCOLA

Família e escola são duas instituições de ensino superior, eficaz e formativa em educação de valores. Se a educação de caráter é aplicada apenas em sala de aula, mas não em casa, os alunos confundem sobre o que é errado ou bom. Quando a educação de caráter continua em casa, os valores se tornam mais significativos na vida dos alunos. Para valores consistentes e significativos, a educação familiar e a escola devem ser cooperadas. A sala de aula proporciona um contexto em que todas as crianças têm a chance de aprender os valores que os professores acreditam que devem ser aprendidos em casa. De acordo com Maturana (2006, p. 163), família é:

Um domínio de interação de apoio mútuo na paixão por viver juntos em proximidade física ou emocional, gerado por duas ou mais pessoas, seja através de um acordo explícito ou porque crescem imersos nele, no acontecer de seu viver [...]. Como sistema, uma família existe no âmbito biológico, através da realização do viver de seus componentes. Além disso [...] se realiza no linguajar e emocional de seus membros como um caso particular de configuração de conversações recorrentes (organização) que definem como membro de tal classe.

O ser humano na sua essência, busca sempre constituir relações, considerando que, geralmente, desde muito cedo, teve exemplos no seio familiar. As interações favorecem a estruturação do seu desenvolvimento em distintas áreas: cognitivo, afetivo, funcional, etc., e contribuirá para estrutura mediante os desafios que ocorrerão tanto no meio em que vive quanto consigo mesmo. Já na escola, em sala de aula, é proporcionado um contexto em que todas as crianças têm a chance de aprender os valores que os professores acreditam que devem ser aprendidos em casa.



A imagem que representa a família para muitas pessoas, está relacionada a um pai, uma mãe e filhos. Entretanto, a família nuclear ou conjugal, nada mais é, do que um exemplo de alicerce que foi formado dentre as últimas décadas. O primeiro grupo social que a criança tem acesso, é dentro do contexto familiar em que nasce. Ali, a criança passará por todas as experiências mais intensas e construirá suas referências mais relevantes acerca de cuidado,

amor, segurança, limites, certo e errado, caráter, frustrações etc., que o acompanhará por toda sua vida. (ARCEGA, 2018).

Os pais devem ser parceiros da escola porque os pais de uma criança também agem como seu professor. Além disso, é igualmente verdade que os professores agem *in loco parentis*<sup>2</sup> enquanto os alunos estão sob seus cuidados (BERKOWITZ e BIER, 2005, p.65). À medida que as crianças entram na escola, os professores se juntam ao processo de moldar a mente, atitudes e comportamentos das crianças, formando uma parceria com os pais (BRANNON, 2008, p.63). Sem o apoio e a cooperação dos pais, os esforços e influência dos educadores serão limitados. Mesmo que as escolas conduzam durante o horário escolar, a probabilidade de impacto duradouro sobre o caráter de uma criança é menor quando os valores escolares não são reforçados em casa (LICKONA, 1988, p.37). A educação de caráter é mais eficaz quando escolas e pais trabalham em parceria (BERKOWITZ, 2002, p.39).

O sucesso a longo prazo da educação de valores depende de forças fora da escola – na medida em que famílias e comunidades se juntam às escolas em um esforço comum para atender às necessidades das crianças e promover seu desenvolvimento saudável (LICKONA, 2009, p.49). Em outras palavras, escolas e pais precisam trabalhar juntas para continuar desenvolvendo o caráter dos alunos ao longo de sua carreira educacional (BRANNON, 2008, p.65). Se os educadores veem as crianças simplesmente como estudantes, é provável que vejam a família separada da escola.

Escola e família são duas instituições indispensáveis para o progresso avançado dos indivíduos, agindo como propulsores do seu desenvolvimento intelectual, físico social e emocional. Sendo assim, precisariam ser contextos colaboradores e companheiros fundamentais, se estabelecendo como uma equipe em que as regras, os critérios e princípios instituídos por ambos percorrem o mesmo trajeto e direção, construindo e possibilitando as premissas essenciais para que os propósitos recomendados a alcançar sejam verdadeiramente atingidos e cumpridos, ou melhor, o êxito escolar e social das crianças e jovens. (LOUREIRO, 2017).

O desenvolvimento do caráter deve ser a maior prioridade educacional para as escolas e essa prioridade deve estar por trás de outras as escolas. Eles podem desafiar especialmente

---

<sup>2</sup> Traduzido do inglês. O termo *in loco parentis*, latim para "no lugar dos pais" refere-se à responsabilidade legal de uma pessoa ou organização de assumir algumas das funções e responsabilidades dos pais. Originalmente derivado do direito comum inglês, é aplicado em duas áreas distintas do direito.

a família, por sua vez em ensinar aos jovens as virtudes de que precisam para fazer uma boa vida e construir uma boa sociedade (LICKONA, 1997, p.74). Educação saudável de caráter significa capacitar todos os grupos de acionistas, incluindo estudantes, equipe de apoio e pais. Educação de caráter é um complemento perfeito para fervor acadêmico. O envolvimento dos pais nas escolas é uma proposta ganha-ganha para alunos, pais e escola. A sociedade também ganha (BERKOWITZ e BIER, 2005, p.68).

Havia um sentimento crescente de que escolas, famílias, toda a comunidade humana – todos os historicamente responsáveis por passar um patrimônio moral para os jovens – devem se unir em causa comum para elevar o caráter das crianças (LICKONA, 1997, p.79). Um programa sugestivo de educação de caráter abrangente seria um esforço colaborativo de administradores, professores, conselheiros e pais (PEARSON e NICHOLSON, 2000, p.250). Sabe-se que as crianças aprendem o que vivem. Por isso, é importante que os adultos demonstrem traços positivos de caráter em casa, na escola e na comunidade (ABOURJILIE, 2002, p.47). Professores escolares e individuais dentro das escolas são uma grande influência, ao lado da família no desenvolvimento de valores das crianças (HALSTEAD e TAYLOR, 1996, p.195).



## VALORES COOPERATIVOS

A educação precisa de responsabilidade conjunta dos acionistas e estratégias que envolvam família e escola para valorizar a educação. Berkowitz e Bier (2007, p.138) veem o compromisso familiar com a educação de caráter como estratégia eficaz. Em suas pesquisas, examinaram 33 programas de educação de caráter em todos os EUA e descobriram a eficácia científica. A participação familiar/comunitária foi uma das estratégias pedagógicas de programas de sucesso. Existem algumas estratégias para a educação de valores cooperativos, tais como:

## Modelagem de Papéis

As crianças precisam ver modelos de bom caráter em uma variedade de situações dentro da família e comunidade e receber mensagens consistentes sobre o valor do bom caráter. (BRANNON, 2008, p.64). Abourjilie (2002, p.47) assume modelar bom caráter em casa para valores efetivos de educação, modelagem e ensino de boas maneiras às crianças, mantendo as crianças ocupadas em atividades positivas e não reduzindo a educação de caráter apenas às palavras. Uma das maneiras mais seguras de ajudar nossos filhos a transformar seu raciocínio moral em comportamento moral positivo é ensinar pelo exemplo. Ensinar o respeito às crianças respeitando-as é certamente uma forma de ensinar pelo exemplo. Quando respeitamos nossos filhos, estamos deixando nossas ações dizerem o que achamos ser a maneira correta de tratar outras pessoas (LICKONA, 1983, p.39).



Os comportamentos e práticas dos adultos na vida do aluno devem estar alinhados com a missão moral da escola. Para promover o respeito nos alunos, os adultos devem tratar os jovens com respeito e, para promover a responsabilidade, eles devem dar aos alunos responsabilidade (BERKOWITZ e BIER, 2005, p.67). O bom caráter precisa ser ensinado a partir de uma perspectiva de "faça o que eu faço" e não uma perspectiva de "faça o que eu digo". Além de servirem como exemplos, administradores, professores e conselheiros têm funções específicas a desempenhar.

O papel de um administrador é focar principalmente na comunidade escolar e no meio ambiente. Os professores concentram seus esforços em como os colegas se relacionam uns com os outros. Os conselheiros escolares servem como consultores para outros funcionários da escola, pois se concentram em ajudar as crianças a desenvolver traços de caráter que melhorarão sua compreensão de si mesmo e suas relações com os outros (PEARSON e NICHOLSON, 2000, p.247). Nas relações professor e aluno-aluno, as crianças tomam cuidado com os valores, atitudes e comportamentos uns dos outros da mesma forma que dentro da família (PASSY, 2005).

## Envolvendo os pais a valorização da educação

O professor deve criar um código escrito de comportamentos para a sala de aula e para a escola e pedir aos pais que leiam e assinem o código. Eles devem considerar os pais como representantes presentes durante o desenvolvimento desses códigos e notificar os pais sobre o mau comportamento dos alunos, através de notas, telefonemas e visitas pessoais. Eles podem desenvolver uma lista de leituras e recursos sugeridos na educação de caráter e compartilhá-la com os pais. E, finalmente, os professores devem enviar um boletim mensal sobre os esforços de formação de professores (ABOURJILIE, 2002, p.48).



- ✦ Da mesma forma, Brannon (2008, p.66) propõe identificar cinco maneiras bem sucedidas que ele encontrou para incluir os pais em seus programas de educação de caráter: Inclua um componente do que o professor ensina sobre educação de caráter como lição de casa, incluindo uma discussão familiar ou atividade. Com essas atividades, os alunos devem ser convidados a compartilhar o que estão aprendendo a cada semana com suas famílias para ajudar a construir a parceria entre casa e escola.
- ✦ Compartilhar o que os professores estão fazendo em sala de aula com os pais através do boletim informativo ou site dos professores. Isso fornece aos pais para ver e seguir as atividades de educação de caráter claramente.
- ✦ Os pais sabem sobre regras de classe, consequências e maneiras que podem ajudar.
- ✦ Convidar os pais a servirem como voluntários, para que sejam continuamente expostos à terminologia e às expectativas de comportamento em sala de aula ou na escola.
- ✦ Planejamento de eventos relacionados à formação de personagens. Nesses eventos, pais e filhos podem comparecer juntos para praticar e discutir o que aprenderam.

"A Experiência Scotia-Glenville" pode ser dado um exemplo para currículos paralelos em casa e sala de aula. "A Experiência Scotia-Glenville" afirma que as famílias são os primeiros professores para educação moral. O currículo de desenvolvimento de personagens foi escrito por uma equipe de pais, professores e administradores. Em cada nível de série, os pais



recebem uma "família guia " com toda a sala de aula, lições para o nível de nota de seus filhos. Para cada aula em sala de aula, há sugestão de como acompanhar a aula em casa. Um exemplo deste projeto, a primeira lição trata das responsabilidades familiares. O professor pergunta:"Que trabalho você pode fazer que vai ajudar sua família?" As crianças respondem suas ideias. Em seguida, o professor dá a cada criança uma planilha de atividades de

aprendizagem pessoal, que faz parte de cada aula e que as crianças levam para casa no final do dia. O professor diz: "No topo da sua planilha, desenhe uma imagem de algo que você pode fazer todos os dias para ajudar sua família." Sob as fotos há os dias da semana com espaços que as crianças podem verificar para mostrar que realizaram sua responsabilidade por um determinado dia. Por fim, ao final da aula de aula, o professor lê a "Nota da Família" impressa no fundo das atividades paralelas de aprendizagem. A mesma responsabilidade, ou uma nova, pode ser escolhida a cada dia. (LICKONA, 1988, p.38).

Em outro trabalho, Lickona (2004, p.143) recomenda aos professores algumas técnicas de cooperação envolvendo pais para a educação de caráter: Afirmar a Família como educador de caráter primário, esperar que os pais participem, fornecer incentivos para a participação dos pais, fornecer programas sobre paternidade – e trabalhar para aumentar a participação, levar o Programa aos Pais para a Família, Atribuir "Lição de Casa da Família", Formar Grupos de Apoio aos Pais, Envolver Pais no Planejamento do Programa de Educação de Caráter, Estabeleça um Fórum Contínuo para os Pais, Forme um Comitê de Educação de Caráter dos Pais, Faça um Pacto Moral com os Pais, Renove o Pacto, Amplie o Pacto à Disciplina, Estender o Pacto às Atividades Esportivas e outras Cocurriculares, Estender o Pacto para Combater os Efeitos da Mídia, Responder às Reclamações dos Pais, Aumentar o Fluxo de Toda a Comunicação Positiva entre Escola e Casa, informar os pais o que é o trabalho esperado e enviar relatórios regulares para casa.



## ORIENTAÇÕES E SUGESTÕES DE PRÁTICAS EXITOSAS:

Objetivo: Criar uma estratégia de aproximação e troca de experiências visando o melhor desempenho do estudante às vistas da compreensão do seu mundo, das suas expectativas e realidades de vida.



**Proposta:** Oficinas ministrada *on-line* pelo aplicativo Google Meet

**Duração:** em média 4 encontros de uma hora de duração cada

**Público alvo:** professores do ensino fundamental (4º ANO), pais e estudantes

### Oficina 1

**Temática:** Autoconsciência

**Estratégia:** Buscamos focar na percepção realista dos próprios valores, interesses e pontos fortes, sendo capazes de reconhecer suas próprias emoções. Procuramos abordar o tema envolvendo todas as famílias, e assim foi feito. Elas participaram relatando as suas experiências vividas em casa com seus filhos e expuseram as principais dificuldades no que concerne à administração dos das situações problemas relacionadas ao emocional. Momento em que foi orientado a busca pela autoconsciência afim de compreender, aceitar e trabalhar o interpessoal.

### Oficina 2

**Temática:** Autogestão

**Estratégia:** o objetivo foi instigar quão bem se gerencia emoções, impulsos e estresse, e se é capaz de estabelecer e alcançar objetivos e exercitar a autodisciplina. Nesta oficina, as famílias foram muito participativas, relatando as dificuldades enfrentadas quanto ao controle das emoções, principalmente no período pandêmico, onde as emoções ficaram a

“flor da pele” devido ao convívio diário de todos em casa em decorrência do isolamento social. Algumas disseram que o estresse tomou conta, havendo brigas diárias entre irmãos, e impaciência dos pais. A temática da oficina foi pertinente ao momento, trazendo reflexões sobre o gerenciamento das emoções das famílias.

### **Oficina 3**

#### **Temática: Consciência social**

**Estratégia:** Buscamos orientar sobre a capacidade de tomar a perspectiva e empatia com outra pessoa e apreciar habilidades de relacionamento com diversidade; a capacidade de participar em habilidades saudáveis de relacionamento e a capacidade de participar da saúde, relacionamentos cooperativos e atenciosos e efetivamente resolver conflitos. Neste dia, as famílias foram menos participativas, procuraram ouvir mais do que falar, e relataram ao final que gostaram muito da oficina deste dia, pois, aprenderam técnicas de como administrar os diversos tipos de relacionamento e compreenderam o verdadeiro significado da palavra empatia, dado que, a maioria não sabia.

### **Oficina 4**

#### **Temática: A tomada de decisão responsável**

**Estratégia:** Buscamos conscientizar sobre a capacidade de reconhecer e gerar boas escolhas, avaliar as prováveis consequências das ações e assumir a responsabilidade por suas decisões. Neste dia, as famílias se mostraram bem atenciosas, participaram ativamente com relatos de experiências e fizeram bastante questionamentos, pois, disseram que na maioria das tomadas de decisões com os seus filhos, temem o erro, devido ao agir por impulso. Momento em que a palestrante explicou a necessidade de diálogo entre as famílias para que se cheguem ao consenso da melhor maneira possível.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Procuramos por meio de uma investigação qualitativa junto aos participantes da pesquisa, analisar e verificar as percepções das famílias quanto a educação de valores que venham contribuir para um bom convívio social família e escolar. Assim, buscamos averiguar os principais fatores que

contribuem para a compreensão da educação de valores a serem trabalhados no âmbito educacional e familiar.

Os valores são um dos identificadores básicos dos traços de personalidade e não são inatos, mas adquiridos por treinamento. Embora os valores possam ser ensinados em todas as fases da vida, a educação dos valores ganha importância na infância porque a personalidade toma forma nela. A educação de valores começa primeiro na família, depois continua nas instituições de ensino. Os valores básicos são adquiridos, respectivamente, tomando os pais como modelos e a educação nas escolas. Para os traços de personalidade fortalecidos, os valores pensados ao longo da vida devem ser coerentes. Especialmente a consistência da escola e da família que é importante nos destaques da personalidade das crianças para a educação de valores. Se não houver consistência entre os valores que os alunos aprenderam ou presenciaram na escola e na família, ocorrem conflitos e essas situações causam transtornos de personalidade.

Valorizar a educação é uma parte essencial da educação e sua presença tão antiga quanto a educação geral. As crianças em primeiro lugar adquirem valores, boas características em casa, ou seja, a educação de caráter começa em casa e os pais são seus primeiros professores. Como "Crianças vêm, as crianças fazem!" modelagem e valores de vida desempenham papel importante na educação de valores em casa. A educação de caráter começa em casa e continua na escola. As crianças aprendem valores ao longo das atividades educativas na escola com a liderança dos professores. O professor também é uma figura respeitável no desenvolvimento de caráter infantil. Os professores devem se esforçar para ensinar valores morais e devem ajudar os jovens a saber o que é certo e o que é errado. As escolas têm um poder real para a educação dos valores.

Do ponto de vista da virtude, é mais importante distinguir intrínseco do valor extrínseco. O valor intrínseco é algo que tem valor em seu próprio direito, como honestidade e bondade, enquanto o valor extrínseco está fazendo algo por outra razão (ou seja, riqueza e fama). Acreditamos que o que falta na sociedade hoje é o compromisso com valores éticos fundamentais que todas as pessoas devem se esforçar para alcançar, como honestidade, bondade,

compaixão, respeito e responsabilidade pessoal. São valores a serem admirados e ilustrativos de uma pessoa íntegra.

Reconhecemos a prática da educação de valores, tendem a contribuir para uma aprendizagem mais dinâmica e com aptidões sociais que despertem interesse e participação dos alunos do transcorrer das aulas. Assim sendo, faz-se necessário que os profissionais atuantes nesta modalidade de ensino, bem como as famílias, estejam bem alinhadas e tenham conhecimento das práticas funcionais na educação de valores para que se obtenha sucesso e evolução dos alunos.

A família deve ser parceira da escola porque sem o apoio dos pais, os esforços dos educadores são limitados. A educação de caráter é mais eficaz quando a escola e a família trabalham em parceria. A formação de caráter cooperativo exige responsabilidade combinada das partes interessadas na educação de caráter. Essa parceria também é uma abordagem para a cooperação família-escola. Modelagem de papéis, envolvendo os pais a valorização da educação, currículos paralelos são algumas técnicas de colaboração.

Perante o exposto, pretendemos que esta pesquisa seja utilizada como sustentação para próximos trabalhos, especialmente na escola onde foi realizada a pesquisa, bem como as demais instituições municipais de Presidente Kennedy/ES. À vista disso, salientamos que o município necessita de investimento em formações direcionadas para educação de valores que envolvam a família e os profissionais da educação.

## REFERÊNCIAS

ABOURJILIE, C. Manual e Guia informativos de Educação de Personagens, p.45-62, 2002.

ARCEGA, P. F. V. W. Relação família e escola e sua influência na aprendizagem da criança: uma revisão de literatura integrativa. Revista Pluralidades em Saúde Mental, Curitiba, v. 7, n. 1, p. 29-42, jan./jun. 2018.

BERKOWITZ, M. W. A ciência da educação de caráter. Içinde W. Damon (Ed),Trazendo uma nova era na educação de personagens, p 43-63. Stanford, Calif: Hoover Institution Press, p. 38-46, 2002.

BERKOWITZ, M. W.; BIER, M.C. Educação de Caráter: Pais como Parceiros.Liderança Educacional, 63(1), p. 64-69, 2005.

BERKOWITZ, M. W.; BIER, M.C. O que funciona na educação de caráter. *Revista de Pesquisa em Educação de Caráter*, 5(1), 29, p. 125-208, 2007.

BRANNON, D. Educação de Caráter: É uma responsabilidade conjunta: Incutir traços de caráter positivo em crianças exige que professores, pais e administradores trabalhem juntos. *Kappa Delta Pi Record*, 44(2), p. 62-65. <http://doi.org/10.1080/00228958.2008.10516496>, 2008.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

EPSTEIN, J. L. Parcerias escola/família/comunidade: Cuidar das crianças que compartilhamos. *Phi Delta Kappan*, 92(3), 81-96, 2010.

HALSTEAD, J.M.; TAYLOR, M. J. (Ed.). *Valores em educação e educação em valores*. Londres; Washington, D.C: Falmer Press, p.189-212, 1996.

LICKONA, T. Criar bons filhos ajudando seu filho nas fases do desenvolvimento moral. New York: Bantam Books, p. 25-65, 1983.

\_\_\_\_\_. Como pais e escolas podem trabalhar juntos para criar filhos morais. *Liderança Educacional*, 45(8), 36-38, 1988.

\_\_\_\_\_. O papel do professor no personagem Education. *Revista da Educação*, 179(2), 63-80, 1997.

\_\_\_\_\_. O caráter importa como ajudar nossos filhos a desenvolver bom senso, integridade e outras virtudes essenciais. *Livros Touchstone*, p.125-146, 2004.

\_\_\_\_\_. Educar para o caráter como nossas escolas podem ensinar respeito e responsabilidade. New York: Bantam Books, p. 48-56, 2009.

LOUREIRO, M. A. Relação Família-Escola: Educação dividida ou partilhada? *Revista Psicologia*.pt. 21 abr de 2017. Disponível em: [Relação família-escola: educação dividida ou partilhada? \(psicologia.pt\)](https://psicologia.pt). Acesso em 22 out de 2021.

MANZINI, E.J. Considerações sobre a elaboração de roteiro para entrevistas semi-estruturada. Londrina: Eduel, 2003. p.11-25.

MATURANA, H. M. R. Desde la biología à la psicología. (4a ed.). Santiago de Chile: Editorial Universitária. S.A, 2006.

NUCCI, L. Educação no domínio moral. Cambridge: Cambridge University Press, p. 78-95, 2001.

NURSI, B. S. Os Flashes. İstanbul: Sözlür Publishing. p. 105-125, 1995.

PASSY, R. Valores familiares e escolas primárias: uma investigação sobre a educação familiar. *Revista britânica de pesquisa educacional*, 31(6), p.723-736, 2005.

PEARSON, Q.M.; NICHOLSON, J. I. Educação Integral de Caráter na Escola Primária: Estratégias para Administradores, Professores e Conselheiros. *O Journal of Humanistic Counseling, Education and Development*, 38(4), p.243-251,2000.

ROKEACH, M. Rumo a uma filosofia de educação de valor. In: J. Meyer, B. Burnham, e J. Cholvat (Ed.), *Valoriza a educação: teoria, prática, problemas, perspectivas*. Wilfrid Laurier Univ. Imprensa, p. 56-72, 1975.

SILVA, G. A importância da parceria entre família e escola. *E+B Educação*. 26 fev de 2019. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/a-importancia-da-parceria-entre-familia-e-escola>. *Educa Mais Brasil*. Acesso em 23 ou de 2021.

SLATER, F. Valores e Valores Educação no Currículo De Geografia em Relação aos Conceitos de Cidadania. In: D. Lambert e P. Machon (Ed), *Cidadania através da geografia secundária*. Londres; New York, RoutledgeFalmer, p. 105-131, 2001.

SOUZA, V. L.S. A Interação na Escola e seus Significados e Sentidos na Formação de Valores: um estudo sobre o cotidiano escolar. 2004. 279p. Tese (Doutorado em Educação – Psicologia da Educação) – Departamento de Educação – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, 2004.

VEUGELERS, W.; VEDDER, P. Valores no ensino. *Professores e Professores*,9(4), 377-389. <http://doi.org/10.1080/1354060032000097262>, p. 28-56, 2003.